



FACULDADE DO NORTE NOVO DE APUCARANA

MACONHA: EVOLUÇÃO HISTÓRICA E SUA CRIMINALIZAÇÃO

Guilherme Nivaldo Falleiros

(Acadêmico do 2º semestre A, Curso de Direito, FACNOPAR)

M^a Ivana Nobre Bertolazo

(Professora Orientadora da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico)

Me. Ericson Makarius Borges

(Professor Orientador da disciplina de Psicologia Jurídica)

O presente artigo se propõe a esclarecer sobre o consumo de drogas, compreendido como uso e/ou abuso de substâncias psicoativas, é visto como um problema social e de saúde de ordem mundial desde meados do século XIX. As fronteiras entre o uso e o abuso não são nítidas, podendo em um dado momento o mero uso tornar-se abuso e manter-se por tempo indeterminado, acarretando uma série de transtornos de ordem pessoal e social. As formas e os significados atribuídos ao uso de drogas também diferem de indivíduo para indivíduo e de grupo para grupo dentro de uma mesma cultura e, sobretudo, em culturas contrastantes. A prevalência do uso da maconha é superada apenas pela do álcool e a do tabaco, sendo a droga ilícita mais consumida no mundo. Desde os anos 30, quando foi proibida nos Estados Unidos, falar sobre a erva sempre foi um tema complicado em nossa sociedade, sendo um tema de grande relevância social e também jurídica por conta da repressão penal sobre as drogas ilícitas, pois o consumo não foi algo bem controlado, as drogas estão mais potentes e tem a parte das penitenciárias, no qual estão cada vez mais abarrotadas de traficantes de pequeno porte de drogas. Ela é uma planta, e há registros de seu uso ,juntamente com o álcool e outras substâncias, em rituais médicos, de adoração e misticismo há pelo menos dez mil anos antes de Cristo, ou seja, fala-se de uma planta cultivada há milênios, no meio de ideologias e repleta de mitos e preconceitos sobre seu uso. Porém, com o tempo e as descobertas científicas, o seu consumo foi banalizado e ligado ao prazer imediato.

Palavras-chaves: maconha, legalização, drogas, sociedade